

Clipping Diário

TJPI



17.11.2017



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
180 GRAUS	17.11.2017	-	NOTÍCIAS

"Nunca me deram um colírio ", diz Jader ao pedir justiça pelo caso Salve Rainha

Jader Damasceno, único sobrevivente da colisão entre carros que resultou na morte Francisco das Chagas Júnior, idealizador do coletivo cultural Salve Rainha, e seu irmão e Bruno Queiroz, fez um desabafo através de um vídeo publicado no Facebook para pedir que seja feita justiça e falar da sua recuperação.

O caso aconteceu em 26 de junho de 2016 e o acusado do crime, Moaci Moura da Silva Júnior, responde em liberdade, mesmo após a comprovação de que ele estava dirigindo a mais 100 km/h, invadiu um sinal vermelho e estava alcoolizado. Jader convocou através do vídeo que as pessoas comparecessem na audiência que vai ser realizada nesta sexta-feira (17/11), às 9h, no tribunal do júri. O jornalista ainda falou sobre sua lenta e cara recuperação, que nunca foi bancada pela família do acusado.

"Eu vim aqui hoje para convidar vocês para amanhã dia 17, às 9h da manhã, vai ter uma sessão de julgamento sobre o caso do Moaci, o que ele fez comigo, meus amigos. E o que tá pautado nesta sessão de julgamento? Tá pautado o recurso que os advogados entraram né?! Óbvio, é por não aceitar a decisão que o Tribunal de Justiça que decidiu na parte do júri que diz que o mesmo cometeu o crime, que esse crime é na modalidade dolo eventual e está entrando com recurso para não acreditar nisso", falou.

"Gente venho pedir para vocês para todo mundo comparecer amanhã dia 17 às 9h no tribunal do Júri pedindo justiça por mim e pelo Chagas. Gente levar isso não tá fácil, eles não me deram nenhum colírio aquela família dele, nunca me deram um colírio, gente por favor gente, compareça amanhã, me ajuda a conseguir justiça", concluiu.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
CIDADE VERDE	17.11.2017	-	GERAL

Salve Rainha: Jader grava vídeo antes do julgamento de Moaci Júnior

O jornalista Jader Damasceno, sobrevivente do acidente de trânsito que matou os irmãos Francisco da Chagas Araújo Junior e Bruno Queiroz, desabafou em um vídeo, divulgado nesta quinta-feira (16), pedindo por justiça e que as pessoas compareçam amanhã (17) para o julgamento de um recurso apresentado pela defesa do acusado de provocar o acidente, Moaci Moura da Silva Junior, no Tribunal do Júri, na sede do Tribunal de Justiça do Piauí. Os advogados do jovem querem que o caso não seja julgado pelo Tribunal do Júri.

“Vai ter um julgamento sobre o caso do Moacir, sobre o que ele fez comigo e com os meus amigos. Vamos falar sobre o que eu estou passando por causa dele, das escolhas dele de andar bêbado, alcoolizado, em alta velocidade e ultrapassar o sinal vermelho: eu fiquei com paralisia cerebral no lado direito; perda parcial da visão, eu não enxergo quase nada, e da audição; desenvolvi síndrome do pânico; tive traumatismo craniano e torácico; esfacelamento dos ossos, quase que fratura exposta da coxa, tiber e fêmur remendados com ossinhos”, desabafou Jader, que mostrou imagens de exames e consultas.

“Eu venho pedir que todos vocês compareçam amanhã (dia 17), a partir das 9 horas da manhã, no Tribunal do Júri. A família dele nunca me deu nem um colírio. Me ajudem a conseguir justiça por mim, pelo Bruno, pelo Chagas”, finalizou o vídeo.

Amanhã, também no julgamento, a 2ª Câmara Criminal vai decidir se mantém ou não a acusação em primeiro grau de que Moaci praticou duplo homicídio doloso eventual, que ele assumiu o risco de matar ao dirigir embriagado e em alta velocidade.

O recurso da defesa quer que o homicídio fique enquadrado como culposos, sem intenção de matar, e seja julgado na vara específica de julgamento de crimes de trânsito. Neste caso, se condenado, Moacir terá penas mais brandas.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
CIDADE VERDE	17.11.2017	-	GERAL

O acidente

A colisão que vitimou Júnior Araújo e seu irmão Bruno Queiroz Rainha aconteceu, no dia 26 de junho do ano passado, quando os dois e o Jader Damasceno deixavam o Parque da Cidadania. O Fusca em que os três estavam foi atingido violentamente pelo Corolla dirigido por Moaci na Avenida Miguel Rosa.

Bruno morreu no local, o irmão ainda resistiu quatro dias no Hospital de Urgência de Teresina (HUT).

No inquérito que apurou a colisão de trânsito, ficou provado que o indiciado Moaci Júnior trafegava a aproximadamente 100 Km/h (fato apurado por três metodologias distintas) e invadiu sinal vermelho (fato provado tanto por perícia como por prova testemunhal)



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
O DIA	17.11.2017	-	POLÍCIA

Tribuna julga recurso de acusado de causar acidente que matou Júnior e Bruno

Os advogados de Moaci Moura da Silva Júnior entraram com recurso para que a ação não seja decidida pelo tribunal do júri.

O jornalista e artista plástico Jader Damasceno, sobrevivente do acidente automobilístico que vitimou fatalmente os irmãos e membros do Coletivo Salve Rainha Francisco das Chagas Júnior e Bruno Queiroz, divulgou um vídeo nas redes sociais pedindo a presença da população teresinense no julgamento de um recurso impetrado pela defesa do acusado de provocar o acidente, Moaci Moura da Silva Junior, a ser realizado às 9h nesta sexta-feira (17), no 5º andar do Tribunal de Justiça do Piauí, localizado no bairro Cabral.

Mais de um ano após o acidente e com sequelas graves que afetam a sua audição, locomoção e a visão, o artista plástico pede justiça e afirma que a impressão é de que a sua vida e dos dois amigos mortos no acidente não tiveram nenhum valor. “Eu acho uma falta de respeito com as pessoas. É triste ver que passou mais de um ano e nada foi feito, nenhuma assistência foi dada. Ele tirou muita coisa minha, meu trabalho, a minha oportunidade de enxergar direito, tirou parcialmente minha visão, quase me deixou numa cadeira de rodas. Eu quero que ele pague por tudo que ele fez comigo e com os meus amigos”, disse emocionado

Durante a sessão desta sexta-feira, será decidido se a acusação em primeiro grau de homicídio doloso eventual será mantida. A acusação é de que Moaci teria assumido o risco de matar, ao ter dirigido embriagado e em alta velocidade. No dia do fato, a autoridade policial que atendeu a ocorrência informou que **Moacir ainda tentou fugir correndo ao perceber a chegada da polícia**, mas estava tão embriagado que não conseguiu chegar muito longe.

De acordo com a promotoria, **ficou provado que Moaci trafegava a uma velocidade de 100 Km/h**, ou seja, 50% acima do máximo permitido para a via onde se deu o fato, e invadiu sinal vermelho. O motorista foi indiciado por duplo homicídio doloso, lesão corporal grave, tentativa de fuga e omissão de socorro.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
O DIA	17.11.2017	-	POLÍCIA

Outro lado

Os advogados do acusado entraram com recurso para que o processo não seja decidido pelo tribunal do júri. Caso o recurso da defesa seja atendido, o crime será enquadrado como homicídio culposo, em que não há intenção de matar, e poderá ser julgado como crime de trânsito, resultando em penas mais brandas para o acusado. A reportagem do portal O Dia tentou entrar em contato com a defesa de Moaci Júnior, mas não obteve retorno até a publicação desta matéria.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
O DIA	17.11.2017	CAPA	ÚLTIMAS

SALVE RAINHA

**Tribunal julga
recurso de
Moaci Moura**

PÁG. 05



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
O DIA	17.11.2017	5	ÚLTIMAS

CRIME

Tribuna julga hoje recurso da defesa de Moaci Moura

Ele é acusado de causar o acidente que vitimou dois integrantes do Salve Rainha

Nathalia Amaral
Portal ODIS

O jornalista e artista plástico Jader Damasceno, sobrevivente do acidente automobilístico que vitimou fatalmente os irmãos e membros do Coletivo Salve Rainha Francisco das Chagas Júnior e Bruno Queiroz, divulgou um vídeo nas redes sociais pedindo a presença da população teresinen-

se no julgamento de um recurso impetrado pela defesa do acusado de provocar o acidente, Moaci Moura da Silva Junior, a ser realizado hoje, 17, às 9h, no 5º andar do Tribunal de Justiça do Piauí, localizado no bairro Cabral.

Mais de um ano após o acidente e com sequelas graves que afetam a sua audição, locomoção e a visão, o artista plástico pede justiça e afirma que a impressão é de que a sua vida e dos dois amigos mortos no acidente não tiveram nenhum valor. "Eu acho uma falta de respeito com as pessoas. É triste ver que passou mais de um ano e nada foi feito, nenhuma assistência foi dada. Ele tirou muita coisa minha, meu trabalho, a minha oportunidade de exercer direito, tirou parcialmente

minha visão, quase me deixou numa cadeira de rodas. Eu quero que ele pague por tudo que ele fez comigo e com os meus amigos", disse emocionado.

Durante a sessão de hoje, será decidido se a acusação em primeiro grau de homicídio doloso eventual será mantida. A acusação é de que Moaci teria assumido o risco de matar, ao ter dirigido embriagado e em alta velocidade. No dia do fato, a autoridade policial que atendeu a ocorrência informou que Moaci ainda tentou fugir correndo ao perceber a chegada da polícia, mas estava tão embriagado que não conseguiu chegar muito longe.

De acordo com a promotoria, ficou provado que Moaci trafegava a uma velocidade de 100 Km/h, ou seja, 50% acima do má-

ximo permitido para a via onde se deu o fato, e invadiu sinal vermelho. O motorista foi indiciado por duplo homicídio doloso, lesão corporal grave, tentativa de fuga e omissão de socorro.

Outro lado

Os advogados do acusado entraram com recurso para que o processo não seja decidido pelo tribunal do júri. Caso o recurso da defesa seja atendido, o crime será enquadrado como homicídio culposo, em que não há intenção de matar, e poderá ser julgado como crime de trânsito, resultando em penas mais brandas para o acusado. A reportagem do portal ODIS tentou entrar em contato com a defesa de Moaci Júnior, mas não obteve retorno até a publicação desta matéria.